



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Salto, 10 de março de 2026

RELATÓRIO Nº 03

NOVO MODELO DE CONTRATO DE GESTÃO DO HOSPITAL E AME – 06 DE MARÇO DE 2026 ÀS 09H.

INTRODUÇÃO

Na sexta-feira-feira, 06 de março de 2026, a Câmara Municipal de Salto realizou uma reunião pública focada no Novo modelo de Contrato de Gestão do Hospital e AME. O evento foi promovido pela Comissão de Organização, Bens, Serviços, Saúde, Educação, Cultura, Servidores, Meio Ambiente e Administração.

Conduzida pelo vereador Edemilson Pereira dos Santos, a reunião contou com a presença dos vereadores Arildo Guadagnini, Graziela Costa Leite, Edival Pereira Rosa, Antônio Moreira Sobrinho, Michel Oliveira Rodrigues da Silva, Clayton Aparecido dos Santos e Rogério dos Santos Filho. Representando o Poder Executivo, estiveram presentes o Secretário de Saúde Fernando Amâncio Camargo; a Subsecretária de Serviços em Saúde, Águeda Virgínia Brizola Silva; a Chefe de Gabinete da Secretaria de Saúde, Priscila Xavier de Oliveira; e o Subsecretário de Relações Institucionais, Governamentais e Federativas, Raisuli Hudson Ferraz da Silva.

CONTRIBUIÇÕES

Vereador Edemilson Pereira dos Santos abriu a reunião pública sobre o novo modelo de contrato de gestão do Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Monte Serra e do ambulatório médico de especialidades, lamentando a ausência de vereadores da Frente Parlamentar da Saúde sem justificativa prévia. Explicou que a reunião tinha como objetivo debater e esclarecer à população o novo modelo de contrato, especialmente quanto ao gerenciamento, penalização e execução dos serviços de saúde em regime de 24 horas. Informou que a Prefeitura publicou o chamamento público número 2/2026 para selecionar entidades sem fins lucrativos para celebrar contrato de gestão por 60 meses, com sessão de abertura dos envelopes marcada para 8 de abril de 2026. Apresentou a dinâmica da reunião e passou a palavra ao secretário de saúde para a exposição técnica.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Secretário Fernando Amâncio Camargo fez uma apresentação técnica detalhada do edital de chamamento público, explicando que o processo visa selecionar uma organização social qualificada para gerenciar o hospital e o AME por 60 meses. Detalhou a fundamentação legal baseada na Lei Federal 6.379/98, Lei Municipal 2.632 e Lei Federal 14.133/21. Explicou os critérios de seleção com peso de 70% para proposta técnica e 30% para proposta financeira, sendo necessário atingir mínimo de 70 pontos para não ser desclassificado. Apresentou o valor máximo de R\$ 95.408.527,60 para os 60 meses de contrato, com reajuste anual pelo índice FIP-Saúde. Comparou o contrato atual com o proposto, destacando aumento de 12.200 para 16.000 atendimentos mensais no pronto socorro, aumento de 511.752 para 840.000 exames anuais, e de 1.920 para 2.400 cirurgias anuais. Explicou o sistema de repactuação para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro, o tratamento do piso da enfermagem, e a constituição de fundo de reserva de 2,5% para garantia de verbas trabalhistas. Detalhou as comissões obrigatórias que a OS deverá manter e os anexos do edital com indicadores, metas, dimensionamento de equipes e planilhas de custos.

Vereador Cleiton Bispo questionou sobre os estudos que embasaram o aumento de consultas e exames no novo contrato. O secretário respondeu que foi um trabalho conjunto baseado nas prestações de contas e na demanda real do dia a dia, pois números como 12.000 atendimentos mensais no pronto socorro eram insustentáveis quando a realidade já era de 16.000. Explicou que o repasse estadual do AM (R\$ 1.931 milhões mensais) é destinado exclusivamente ao custeio da ala do AM, com rateio de custos fixos como energia e água entre os dois centros de custo. Confirmou que já foram realizadas visitas técnicas por entidades interessadas e que há agendamentos futuros.

Vereador Michel Oliveira questionou sobre correções relacionadas ao piso da enfermagem, vale-alimentação e cobrança de taxa de R\$ 6 por refeição imposta aos funcionários. O secretário respondeu que a nova OS terá que contratar a maioria dos funcionários como celetistas, o que já melhora as condições, e que os valores de plantão médico foram calculados na média regional de R\$ 1.900 para nivelar com o mercado e evitar que profissionais migrem para outras instituições. Questionou também sobre a continuidade e qualidade dos serviços terceirizados como laboratório e imagens, e o secretário explicou que o edital prevê controle mais rigoroso desses serviços. Sobre o impacto orçamentário, o secretário esclareceu que o valor de R\$ 119 milhões anuais não será necessário neste exercício, pois o



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

contrato só começará em maio ou junho, necessitando apenas de 6 meses de orçamento em 2026. Explicou que do valor mensal de R\$ 9.923 milhões, R\$ 1.931 milhões vêm do estado e o município contribui com cerca de R\$ 6.5 milhões atualmente, havendo uma diferença de financiamento a ser coberta.

Vereador Rogério questionou se o novo contrato aumenta ou reduz o custo mensal para o município. O secretário respondeu que o custo não deve reduzir, podendo se manter ou ter algum reajuste devido aos aumentos previstos. Perguntou sobre comparação com hospitais de mesmo porte e o secretário explicou que o foco foi precificar o que já existe no hospital. Questionou sobre metas assistenciais obrigatórias e punições por não cumprimento, e o secretário informou que há uma comissão com membros da secretaria e do Conselho Municipal de Saúde que faz a avaliação e propõe justificativas.

Vereadora Graziela questionou se haveria possibilidade de sugestões dos vereadores modificarem o edital. O secretário respondeu que não há mais tempo, pois o edital já está publicado. A vereadora criticou o fato de a Frente Parlamentar não ter participado da construção do edital e questionou como seriam os critérios de experiência das empresas, citando que a atual gestora Igates não tinha experiência prévia com hospitais do porte do de Salto. O secretário rebateu explicando que a elaboração do edital é prerrogativa do executivo e que o papel do legislativo é fiscalizar. Informou que os critérios de experiência estão detalhados nos anexos do edital, com peso maior para o CBA do que na legislação atual. A vereadora questionou se os R\$ 9 milhões anuais seriam suficientes para garantir resultados. O secretário respondeu que essa é a proposta e que tudo está detalhado no edital para que as empresas avaliem durante a visita técnica facultativa. Questionou sobre a absorção dos funcionários atuais e o secretário explicou que a nova OS fará a absorção inicial para não parar o hospital, mas depois avaliará cada funcionário, sendo a gestão de pessoal responsabilidade da OS. Sobre as rescisões contratuais, informou que o contrato atual prevê fundo de reserva para quitação do passivo trabalhista em caso de dispensa. Questionou ainda sobre o índice de reajuste FIP-Saúde e se o município conseguiria custear. O secretário respondeu que é o índice utilizado para saúde e que não pode trabalhar com índice fora da realidade, pois isso comprometeria a manutenção dos profissionais e da qualidade do serviço.

Vereador Edemilson ressaltou que mesmo com o edital publicado, a cobrança por melhorias na estrutura continuará, especialmente manutenção predial, parte elétrica, hidráulica e



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

engenharia clínica. Solicitou ao secretário uma abordagem sobre reformas. O secretário informou que há um projeto de reforma de cerca de R\$ 10 milhões para criar nova área de pediatria, mais cabine de força e reorganização do pronto socorro, com pedidos de financiamento já encaminhados ao Ministério da Saúde e ao estado. O vereador sugeriu a venda de prédios públicos recuperados judicialmente no Parque do Lago para investir na reforma do hospital, o que é permitido por lei, propondo continuidade do diálogo com a Frente Parlamentar para viabilizar esse investimento sem depender apenas de emendas parlamentares.

O Dr. Márcio Penitente, diretor clínico do hospital há 22 anos, fez uma manifestação destacando a necessidade de equiparação salarial dos funcionários CLT com a região, pois os salários de Salto estão abaixo dos praticados em cidades vizinhas como Itu. Ele parabenizou o secretário pelas alterações no contrato, mas apontou que questões como piso salarial ainda precisam ser ajustadas. Ele defendeu que funcionários de Salto sejam priorizados nas contratações e que a população e vereadores se unam ao secretário para resolver os problemas estruturais do hospital, mencionando necessidades como aparelhos de monitorização e melhorias na infraestrutura.

O Vereador Antônio Moreira Sobrinho manifestou preocupação com a fala do Dr. Márcio, argumentando que a atual gestão está há 13 anos no poder e que se os vereadores não cobrarem, ninguém o fará. Ele afirmou que seu perfil não é fazer barulho, mas que as críticas são direcionadas à gestão e não aos funcionários, e que a luta dos vereadores é por melhores condições de trabalho para os profissionais. O vereador mencionou reclamações sobre falta de materiais como curativo em pó e defendeu que a cobrança é necessária para melhorar o hospital.

A cidadã Maria Aparecida Silva Lima, usuária do hospital, manifestou sua tristeza com a situação da saúde e questionou quando as melhorias chegarão. Ela apontou problemas como poltronas e macas que precisam de reforma, banheiros sem acessibilidade para cadeirantes, falta de comunicação sobre atendimentos e demora na administração de medicação pela enfermagem. A cidadã também perguntou sobre o funcionamento dos postos de saúde e se houve melhoria no direcionamento de pacientes para desafogar o hospital. O secretário respondeu que essas questões estão sendo abordadas no novo contrato, mas que a reunião era específica sobre o edital e não sobre a rede de saúde como um todo. O cidadão Lucas Moreira questionou sobre investimentos em modificações e ampliações de espaços físicos, aquisição de equipamentos e relatou um episódio em que a energia caiu no hospital e o gerador não atende toda a estrutura,



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

apenas pontos críticos como TI, urgência e UTI. O secretário esclareceu que investimentos estruturais maiores, como construção de novas alas, são de responsabilidade da prefeitura, enquanto a manutenção e equipamentos de gestão são responsabilidade da organização social contratada. Ele mencionou que a prefeitura já tem plantas preparadas para melhorias e que o contrato prevê investimentos da OS.

O cidadão Manoel Pereira Marques argumentou que o hospital é tratado como "saco de pancadas" porque toda a demanda de saúde da cidade converge para lá, sobrecarregando a estrutura. Ele criticou o fato de vereadores e autoridades serem atendidos na rede privada enquanto a população depende do hospital público, e questionou os prazos para ampliação dos serviços. O secretário explicou que a reunião focava no hospital porque esse era o tema do edital, e que a última reforma significativa foi feita em 2019-2020, incluindo a UTI, leitos e a nova unidade de especialidades.

O jornalista Nelson Lisboa, do Jornal Taperá e Blog do Nelson, questionou por que o investimento de R\$ 10 milhões em readequações físicas seria de responsabilidade da prefeitura e não da nova gestora, cujo contrato terá aumento significativo. Ele também perguntou quantas entidades se inscreveram no processo e quais garantias de fiscalização existiriam. O secretário respondeu que o aumento do valor contratual se deve principalmente à melhoria salarial e de plantões, que investimentos estruturais precisam ser licitados pela prefeitura, e que aproximadamente 28 entidades estão habilitadas, com quatro ou cinco interessadas.

A cidadã Lucimara, que trabalhou no hospital em duas gestões, defendeu o Dr. Márcio dizendo que ele é uma pessoa explosiva mas não indelicada. Ela criticou a vereadora Graziela por citar casos de pacientes na reunião, argumentando que isso deveria ser tratado juridicamente. Lucimara também mencionou que o hospital foi construído para atender até 200.000 habitantes e a cidade tem 140.000, mas não consegue atender a demanda, e que a população também contribui para problemas como roubo de materiais. Ela defendeu os funcionários que trabalham em condições precárias e criticou o uso político da reunião.

O Secretário Fernando Amâncio Camargo, em suas falas ao longo da reunião, explicou que o novo contrato prevê metas de 2.400 cirurgias por mês, 840.000 exames por ano e 16.000 atendimentos de emergência mensais. Ele destacou que a seleção priorizará propostas técnicas (70%) sobre custo (30%), com pontuação mínima de 70 pontos para participação. O secretário



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

mencionou que o contrato atual prevê atendimento para cerca de 12.300 pessoas por mês, mas a média chega a 16.000-17.000, com picos de 19.000. Ele também esclareceu que o Investe SUS já tem recursos determinados para o município, com R\$ 8 milhões no PAP e R\$ 14 milhões no MAC, e que a secretaria está elaborando planos de trabalho para utilização desses valores.

ANÁLISE DOS DADOS APRESENTADOS

Tema	Pontos Principais
Chamamento Público 02/2026	Seleção de Organização Social para gestão do Hospital e AME; contrato de 60 meses; sessão em 08/04/2026.
Critérios de Seleção	Peso 70% técnico e 30% financeiro; nota mínima 70 pontos; plano de trabalho detalhado.
Limites Financeiros	Valor máximo R\$ 595.408.527,60 para 60 meses; reajuste por FIP Saúde; repactuações condicionadas.
Metas Assistenciais	Cirurgias: 2.400/mês; Exames: 840.000/ano; Pronto-socorro: 16.000/mês; Saídas de internação: 500/mês.
Metas Qualitativas	Triagem Manchester com $\geq 95\%$ de cumprimento por faixa; penalidade de 1% após 3 meses ruins.
Exigências Administrativas	Múltiplas comissões obrigatórias; NIR, NVEH, CIPA, controle de infecção, ética e qualidade.
Comparativos com contrato atual	Aumentos expressivos em cirurgias (200→630), exames e consultas; reorganização de metas fixas.
Custos de Pessoal	Detalhamento CLT, PJ, encargos, benefícios e composição obrigatória do piso de enfermagem.
Fundo de Reserva	2,5% do repasse mensal reservado para encargos trabalhistas e rescisórios.

O novo processo licitatório para gestão do Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Monte Serrat e do AME Salto representa uma mudança profunda na estrutura assistencial do município, com metas mais robustas, critérios mais rigorosos e uma clara priorização de qualidade e desempenho — algo essencial diante do histórico recente de dificuldades relatadas por usuários, vereadores e profissionais de saúde. O edital estabelece um modelo integrado de gestão hospitalar baseado no regime de Organizações Sociais, com forte exigência técnica ao atribuir peso de 70% para a proposta técnica, o que reforça que a Prefeitura busca capacidade



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

operacional real, experiência comprovada e planos de trabalho consistentes — uma evolução comparada a gestões anteriores criticadas por falta de preparo. A nota mínima de 70 pontos também impede que entidades pouco qualificadas avancem no processo.

O salto de metas demonstra um esforço da Secretaria para alinhar oferta à demanda real, já que o hospital atende cerca de 18 a 19 mil usuários mensais, apesar do contrato atual prever apenas 13 mil. As cirurgias sobem de 200 por mês para 630, um aumento de 215%, enquanto os exames laboratoriais passam para 840 mil anuais, reforçando a cobertura diagnóstica. As consultas não médicas, antes não previstas, passam a ter metas estruturadas, o que é crucial para humanização e multidisciplinaridade. Essa ampliação busca corrigir gargalos citados pelos vereadores e cidadãos, como demora para exames, redução de especialistas e baixa capacidade cirúrgica.

As metas qualitativas do protocolo Manchester, com exigência de 95% de cumprimento, representam um padrão elevado e adequado para urgência e emergência. A penalidade de 1% do repasse mensal após três meses consecutivos de desempenho ruim cria um mecanismo real de responsabilização, algo especialmente relevante diante das queixas recorrentes sobre tempo de espera e falta de atendimento adequado. O edital também obriga a organização social a manter em pleno funcionamento todas as comissões obrigatórias — prontuários, óbitos, ética, CCIH, segurança do paciente, vigilância epidemiológica — e submete as avaliações às comissões municipais e à Diretoria de Saúde, reforçando a governança em resposta às críticas de fragilidade administrativa e à demanda dos vereadores por maior transparência e controle.

O teto global de R\$ 595.408.527,60 para 60 meses dá previsibilidade fiscal ao município, enquanto o reajuste pelo FIP Saúde protege a OS de pressões inflacionárias específicas da saúde. A criação de um Fundo de Reserva de 2,5% é um avanço para evitar passivos trabalhistas, problema comum em contratos herdados. O detalhamento de todos os custos e a regra específica para piso da enfermagem fortalecem a clareza financeira, essencial após os pedidos de equalização salarial feitos pelo Dr. Márcio.

Para os próximos seis meses, os pontos críticos a monitorar incluem o cumprimento do cronograma licitatório e a adesão das OS interessadas, a qualidade dos Planos de Trabalho apresentados e a capacidade real das entidades candidatas. Também será fundamental verificar a compatibilidade entre metas ambiciosas e estrutura física existente, considerando que a nova



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

gestão não é responsável pela reforma e o município prevê investir R\$ 10 milhões. A adequação do quadro de pessoal merece atenção especial, principalmente técnicos e auxiliares de enfermagem, área citada como crítica para recrutamento. A instalação e funcionamento integral das Comissões e Núcleos previstos em lei será ponto sensível para garantir segurança do paciente, assim como a resposta às queixas assistenciais históricas sobre falta de especialistas, equipamentos de monitoramento e demora em exames. Os primeiros indicadores de metas fixas e qualitativas, especialmente em urgência e cirurgia eletiva, a evolução do índice de reclamações na Ouvidoria SUS e a transparência na prestação de contas trimestral serão parâmetros essenciais para avaliar o sucesso da nova gestão.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça um cronograma detalhado e público para a execução do projeto de reforma de R\$ 10 milhões, incluindo a criação de nova área de pediatria, ampliação de cabines de força e reorganização do pronto-socorro, com marcos de progresso trimestral e transparência nas etapas de licitação e execução.

Indicamos ao Poder Executivo que intensifique os pedidos de financiamento junto ao Ministério da Saúde e ao governo estadual para viabilizar as reformas estruturais do hospital, considerando que a organização social contratada não será responsável por investimentos de grande porte e que a infraestrutura atual é insuficiente para as metas assistenciais propostas.

Indicamos ao Poder Executivo que explore a possibilidade de venda de prédios públicos recuperados judicialmente no Parque do Lago, conforme sugerido pelo Vereador Edemilson, como fonte de financiamento complementar para as reformas hospitalares, reduzindo a dependência exclusiva de emendas parlamentares e recursos federais.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um sistema de monitoramento em tempo real das metas assistenciais do novo contrato, com publicação mensal de indicadores de desempenho (cirurgias, exames, atendimentos de emergência, cumprimento do protocolo Manchester) em plataforma digital acessível à população e aos vereadores.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça protocolos rigorosos de fiscalização do cumprimento das metas qualitativas, especialmente a exigência de 95% de cumprimento do



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

protocolo Manchester, com aplicação efetiva das penalidades de 1% do repasse mensal após três meses consecutivos de desempenho insuficiente.

Indicamos ao Poder Executivo que garanta a instalação e funcionamento integral de todas as comissões obrigatórias previstas no edital (Prontuários, Óbitos, Ética, CCIH, Segurança do Paciente, Vigilância Epidemiológica, CIPA, NIR, NVEH) desde o primeiro mês de vigência do contrato, com participação efetiva de membros da Secretaria de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde.

Indicamos ao Poder Executivo que crie um mecanismo formal de participação da Frente Parlamentar da Saúde na fiscalização contínua do contrato, incluindo reuniões trimestrais obrigatórias com apresentação de indicadores, análise de metas e discussão de ajustes necessários, evitando que o legislativo fique afastado do processo de acompanhamento.

Indicamos ao Poder Executivo que desenvolva um plano específico de recrutamento e retenção de profissionais de saúde, com ênfase em técnicos e auxiliares de enfermagem, considerando a equiparação salarial com cidades vizinhas como Itu para evitar migração de profissionais e garantir continuidade assistencial.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça critérios claros e transparentes para a absorção inicial de funcionários pela nova organização social, com garantia de avaliação individual justa e comunicação prévia sobre os processos de seleção, mantendo a priorização de profissionais de Salto conforme solicitado.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um fundo de reserva robusto para quitação de passivos trabalhistas em caso de rescisão contratual, garantindo que os 2,5% previstos no edital sejam efetivamente acumulados e disponibilizados, protegendo os direitos dos funcionários.

Indicamos ao Poder Executivo que realize auditorias independentes semestrais sobre a qualidade dos serviços terceirizados (laboratório, imagens e outros), com critérios rigorosos de controle definidos no edital e mecanismos de penalização para prestadores que não atendam aos padrões de excelência.

Indicamos ao Poder Executivo que priorize a aquisição e manutenção de equipamentos críticos, como aparelhos de monitorização, geradores de energia com cobertura total da estrutura



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

(não apenas pontos críticos), e infraestrutura de TI, considerando os relatos de falhas operacionais mencionados pelos cidadãos.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um programa de acessibilidade nas dependências do hospital, incluindo reforma de banheiros para cadeirantes, adequação de poltronas e macas conforme normas de acessibilidade.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça um plano de ação para desafogar o hospital através do fortalecimento da rede de atenção primária e postos de saúde, com protocolos de direcionamento de pacientes adequados a cada nível de complexidade, evitando que toda a demanda de saúde da cidade convirja exclusivamente para o hospital.

Indicamos ao Poder Executivo que divulgue publicamente o número exato de organizações sociais habilitadas e interessadas no processo licitatório (aproximadamente 28 habilitadas, com quatro ou cinco interessadas), bem como os critérios de experiência e qualificação que serão avaliados, garantindo transparência no processo de seleção.

Indicamos ao Poder Executivo que realize visitas técnicas obrigatórias para todas as entidades candidatas, fornecendo informações detalhadas sobre a estrutura física atual, limitações de infraestrutura e expectativas de desempenho, permitindo que as propostas sejam realistas e viáveis.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um sistema de gestão de materiais e insumos que previna perdas, roubos e desperdícios.

Indicamos ao Poder Executivo que crie um programa de educação permanente para os profissionais de saúde do hospital, com foco em protocolos clínicos, segurança do paciente, humanização do atendimento e uso de novas tecnologias, garantindo qualidade assistencial consistente.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça indicadores específicos de satisfação do usuário, com pesquisas trimestrais e análise de tendências, utilizando os resultados para orientar melhorias contínuas e responsabilizar a organização social pelo atendimento humanizado.

Indicamos ao Poder Executivo que defina claramente a responsabilidade pela manutenção predial, elétrica, hidráulica e de engenharia clínica no contrato, evitando lacunas



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

que resultem em deterioração da infraestrutura, e estabeleça penalidades para negligência nessas áreas.

Indicamos ao Poder Executivo que crie um fundo específico para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos hospitalares, garantindo que falhas como a do gerador de energia não comprometam a continuidade assistencial em áreas críticas.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um sistema de rastreabilidade de custos que permita identificar com precisão quanto do repasse estadual (R\$ 1.931 milhões mensais) é destinado exclusivamente ao AME e como são rateados os custos fixos entre os dois centros de custo, garantindo transparência financeira.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça um cronograma de implementação das metas assistenciais, reconhecendo que aumentos de 215% em cirurgias e 64% em exames requerem tempo de adaptação, com marcos intermediários de progresso e ajustes conforme necessário.

Indicamos ao Poder Executivo que crie um programa de integração entre o hospital e a rede de especialidades, garantindo que pacientes com necessidades complexas recebam atendimento coordenado e evitando fragmentação do cuidado.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um sistema de gestão de leitos que otimize a ocupação hospitalar, reduza tempo de internação desnecessária e melhore a rotatividade, respondendo à demanda crescente de atendimentos.

Indicamos ao Poder Executivo que crie um programa inovador de telemedicina e teleconsultoria, permitindo que especialistas de centros de referência apoiem o hospital em casos complexos, ampliando a capacidade diagnóstica e terapêutica sem necessidade de grandes investimentos estruturais imediatos.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um sistema de inteligência artificial para análise preditiva de demanda hospitalar, permitindo planejamento proativo de recursos humanos, materiais e leitos conforme padrões sazonais e tendências epidemiológicas.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça um programa de pesquisa clínica e inovação no hospital, permitindo que profissionais participem de estudos que tragam



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

conhecimento atualizado e melhorem a qualidade assistencial, além de gerar publicações que fortaleçam a reputação da instituição.

Indicamos ao Poder Executivo que implemente um sistema de feedback contínuo dos usuários através de QR codes, aplicativos móveis e pesquisas rápidas, permitindo coleta ágil de dados sobre experiência do paciente e identificação imediata de problemas.

Indicamos ao Poder Executivo que estabeleça parcerias com universidades locais para programas de estágio e residência em áreas críticas (enfermagem, técnicos de laboratório, radiologia), criando um pipeline de profissionais qualificados e reduzindo custos de recrutamento.

Todas as informações sobre a Reunião Pública consta no site da Câmara no seguinte link: <https://www.camarasalto.sp.gov.br/politicas-publicas/category/622-novo-modelo-de-contrato-de-gestao-do-hospital-e-ame-06-03-2026-09h>

Abaixo, segue o link para assistir a reunião na integra:

TV Web: <https://camarasalto.sp.gov.br/tvweb/videos/reuniao-publica-novo-modelo-de-contrato-de-gestao-do-hospital-municipal-e-do-ame-de-salto-06-03-2026/>

EDEMILSON PEREIRA DOS SANTOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE,
EDUCAÇÃO, CULTURA, SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO


GRAZIELA COSTA LEITE
MEMBRO


ARILDO GUADAGNINI
MEMBRO